

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. 1867/AM 22

ENT. 2059 AML 222

DATA 19/07/2022

Sito 16

Voto de pesar

Voto nº 030/09 (PEU)

“Pelas vítimas e os impactos dos incêndios”

«O foco é um só. É salvar vidas»

Na última semana, o País enfrentou temperaturas elevadas em que quase todos os distritos do Continente, estiveram sob aviso vermelho, o mais grave emitido pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), com vários concelhos a apresentarem um perigo máximo e muito elevado de incêndio rural. Às 00h00 de 2ª P, Portugal passou para situação de alerta, depois de sete dias em contingência, situação que será prolongada até às 23h59 de 3ª P, dia em que voltará a ser reavaliada a situação.

Entretanto, várias foram as pessoas e seus bens, floresta, animais e património, afectados pela sequência dos persistentes incêndios, resultantes das carecterísticas do reordenamento do território e de alterações climáticas, que também já começam a afectar toda a Europa. Por exemplo, só os incêndios florestais consumiram já este ano cerca de 38 mil hectares, 25 mil dos quais na última semana, sendo a maior área ardida desde 2017, segundo dados provisórios do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Também o Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS) esclareceu que Portugal é o terceiro País da União Europeia com maior área ardida este ano, sendo apenas superado pela Roménia (149.264 hectares) e por Espanha (92.502).

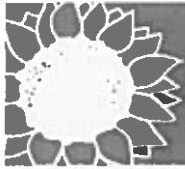
Num balanço feito na Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), durante a última semana, sofreram ferimentos 187 pessoas, sendo 90 operacionais e 93 civis, dos quais 4 são considerados feridos graves, embora não corram risco de vida, tendo ainda sido efectuadas 865 evacuações preventivas.

Neste contexto, é de lamentar o falecimento do Capitão Piloto-Aviador André Rafael Serra, de 38 anos, natural do Barreiro, residindo actualmente na Ericeira. Era casado e deixa duas filhas menores.

Esta primeira vítima, que estava a operar em Torre de Moncorvo, no distrito de Bragança, ocorreu na passada 6ª P, após a queda de um avião anfíbio *Fire Boss* de combate a incêndios, que pilotava em Castelo Melhor, concelho de Foz Côa. O avião do Centro de Meios Aéreos de Viseu, afecto ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, depois de reabastecer de água no Rio Douro, logo à saída, terá colidido no primeiro soalco de uma vinha na Quinta do Crasto e embatido em outros dois, antes de cair junto à Estrada Nacional 222.

André Serra formou-se como piloto na Academia da Força Aérea, onde ingressara em 2009, estando colocado na Esquadra 502, baseada no Montijo, quando decidiu deixar a vida militar e optar por uma carreira na aviação civil. Na aeronáutica militar pilotou sobretudo aeronaves C-295, e era especializado em missões de busca e salvamento. Tinha 12 anos de experiência de pilotagem neste tipo de aviões, quer em contexto de formação, quer de acção.

1/2



Em 2018, ainda na FAP, André Serra pronunciara-se acerca do seu trabalho: “o foco é um só. É salvar vidas, é para isso que nós treinamos, é para isso que estamos aqui diariamente e é essa a nossa missão. Quando essa missão é executada na perfeição e trazemos para casa uma vida salva realmente é um sentimento muito gratificante e muito recompensador para todos os que nessa missão participam”.

1 - Lamentar todos os desalojados e vítimas afectados pelos recentes incêndios em Portugal, homenageando todas as forças que prestam apoio à segurança das populações.

2 - Prestar as mais sentidas condolências às famílias envolvidas e, em particular, à do capitão piloto André Rafael Serra, guardando um minuto de silêncio.

Mais delibera ainda:

3 - Remeter o presente voto de pesar à Presidência da República, ao Ministério da Administração Interna, à Força Aérea Portuguesa, ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, à Liga dos Bombeiros Portugueses, à Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil e, por seu intermédio, à família do capitão piloto André Rafael Serra.

Assembleia Municipal de Lisboa, 19 de Julho de 2022

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes